



Ministério da Saúde



Instituto Nacional de Câncer

Rua Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ

Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 5.500 exemplares

Edição: Fernanda Rena

Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena

Reportagem: Angélica Cantoni, Daniele Gonçalves, Giuliana Ciminelli, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel e Tatiane Marques

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Rues (chefe), Claudia Lima (subchefe), Claudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Gisete Guimarães, Jacqueline Boechat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss

Projeto Gráfico: g-dés

Diagramação: g-dés

Fotolito e Impressão: Esdeva

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite

Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vania Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Mallemon e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'Anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Fimanta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Claudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deilice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Marcia Andrade (CEDC).

Março de 2007 nº 239



## Fisioterapia do HC III publica artigos em revista internacional

A Área de Fisioterapia do HC III teve dois trabalhos publicados na revista internacional *Lymphology* - referência em assuntos ligados ao tratamento de linfedemas.

Os estudos, cujos títulos são *Síndrome da Rede Axilar após Linfedectomias: resultado de 1004 pacientes com câncer de mama* e *Linfedemas após Tratamento Cirúrgico de Câncer de Mama: prevalência e fatores associados*, foram feitos em parceria com especialistas de fisioterapia do INCA e epidemiologistas da Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ. As pesquisas fazem parte das teses de mestrado e doutorado, respectivamente, da fisioterapeuta Anke Bergmann, chefe da Área de Fisioterapia do HC III.

"Os estudos são baseados em casos clínicos do Instituto e mostram que complicações no tratamento do câncer de mama podem ser minimizadas ou prevenidas com intervenções fisioterapêuticas", explica Anke. "Além disso, ter um trabalho publicado em uma revista do porte da *Lymphology* abre possibilidades de contato com outros serviços de fisioterapia nacionais e internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimento", completa.

## BNT inclui Pediatria na coleta de tumores



A equipe desenvolve o trabalho com crianças recém-matriculadas na Seção de Oncologia Pediátrica

O Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) iniciou no dia 9 de março, em parceria com a Seção de Oncologia Pediátrica, a coleta de amostras de tumores da Pediatria do INCA. Segundo o diretor médico do BNT, José Cláudio Casali, a idéia é aumentar a variedade de tumores para o uso em pesquisas.

O trabalho na seção é desenvolvido com crianças recém-matriculadas na Seção de Oncologia Pediátrica. A enfermeira do setor aplica um questionário aos responsáveis pelos pacientes infantis, com o termo de consentimento para participação no Banco. "Esta ação nos traz a possibilidade de conhecer melhor os tipos de tumores existentes e melhora a qualidade no tratamento dos pacientes. Até agora não tivemos nenhuma recusa para a participação. Todos querem ajudar", comemorou a chefe da seção, Sima Ferman.

## INCAvoluntário lança novo manual e normas

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes do INCA e seus acompanhantes, promovendo e apoiando atividades de inclusão social e resgate da cidadania. A nova missão do INCAvoluntário pode ser conferida na edição 2007 do Manual do INCAvoluntário, produzido com o apoio da Divisão de Comunicação Social (DCS) e lançado no primeiro semestre deste ano. A publicação, com conteúdo atualizado, é de consulta para todos os voluntários e conta com informações sobre o INCA e seu voluntariado.

Outra novidade implementada pelo INCAvoluntário recentemente foi a redefinição das normas de atuação do voluntariado. Uma das mudanças é a participação de um voluntário representante do CEMO no Conselho do Voluntariado. Também foram estabelecidas novas regras para a licença de voluntários.

## INCA 70 anos

### Diretor-geral apresenta balanço da atuação do Instituto no Congresso Nacional

No dia 13 de março, o INCA apresentou no Congresso Nacional, em Brasília, um balanço dos seus 70 anos de atuação no controle do câncer. O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou sobre os desafios da implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no Brasil.

A apresentação foi proposta pelo deputado Chico D'Ángelo e faz parte das comemorações de aniversário do Instituto. Ao longo do ano, o INCA promoverá várias ações com o objetivo de mostrar à sociedade a magnitude do câncer, que é a segunda causa de morte no país.



O diretor-geral do INCA fala na Câmara dos Deputados sobre os 70 anos do Instituto

No último ano, foram registrados 130 mil óbitos e 470 mil casos novos de câncer no Brasil. Entre 1979 e 2003, a taxa de mortalidade pela doença cresceu 30% e os gastos do governo federal na assistência oncológica de alta complexidade, entre 2000 e 2005, aumentaram em 103%. A realidade brasileira se insere no quadro mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o número estimado de novos casos de câncer crescerá de 10 milhões, em 2000, para 15 milhões em 2020.

Uma das medidas adotadas para lidar com esta situação foi o lançamento da Política Nacional de Atenção Oncológica em dezembro de 2005, pelo Ministério da Saúde. O câncer passou, então, a ser visto como um problema de saúde pública que deve contar com ações integradas das esferas governamentais com a sociedade civil e empresas. O desafio é ampliar o controle e difundir informações sobre a doença.

O INCA é o promotor da formação desta Rede de Atenção Oncológica, que envolve diversos parceiros. O objetivo é a implementação de ações que resultem em mudanças de comportamento e na adoção de hábitos de vida saudáveis da população.

Durante este ano, o INCA promoverá eventos que chamem atenção sobre o problema do câncer e que possam contribuir para a difusão de informações sobre a doença para diversos públicos. Estão previstos os lançamentos de uma revista trimestral, a produção e distribuição gratuita de programas de rádio e folhetos informativos sobre os vários tipos de câncer, entre outras iniciativas.

Em novembro, será realizado o 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer (2º ICCC 2007), que reunirá representantes dos países da América Latina. O tema central será a reflexão sobre a realidade regional e a construção de estratégias globais efetivas para o controle do câncer.

## Carta ao Leitor

A apresentação do INCA no Congresso Nacional, em Brasília, faz parte da política de atuação em rede do Instituto, com a participação das várias instâncias da sociedade no controle do câncer. O INCA está buscando dar ciência das suas ações ao Poder Legislativo, um importante aliado para a operacionalização da Política Nacional de Atenção Oncológica. Seguindo esta diretriz, também estive presente a uma audiência pública sobre câncer de mama no Senado Federal, no fim do mês de março. Na ocasião, fiz uma exposição à Subcomissão Permanente de Promoção, Acompanhamento e Defesa da Saúde do Senado Federal sobre a política de controle do câncer de mama e a situação da detecção precoce da doença no Brasil.

O Instituto recebe mais de 7,5 mil novos pacientes por ano nas cinco unidades hospitalares e trabalha com uma taxa de ocupação de 85%. O nosso parque radioterápico é o maior da América Latina. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo, coordenado pela Conprev, reduziu em 40% o número de fumantes no país. Somente em 2005, o Instituto captou R\$ 6,17 milhões em auxílios para pesquisa. Além disso, a instituição conta com diversos cursos voltados para formação de profissionais especializados, incluindo mestrado e doutorado, e matricula mais de 1.400 alunos anualmente.

É importante que os políticos brasileiros tenham conhecimento destes números e do que representam para o controle do câncer em todo o país. Nossa próxima exposição neste sentido, para a Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, já está em fase de negociação.

Luiz Antonio Santini  
Diretor-Geral

## Seção de Psicologia cria novos grupos de suporte psicológico

Com a contratação de novos profissionais, a Seção de Psicologia do HC I criou, em 2006, novas rotinas de atendimento ambulatorial e de enfermaria, além de sete novos grupos de suporte psicológico para pacientes e seus familiares.

Na Pediatria e Hematologia Infantil são realizadas, semanalmente, reuniões de grupos de Adolescentes e Familiares, e no CTI Pediátrico de grupos com as mães. Estes são coordenados pelas psicólogas Zenaide Gonçalves, Solange Wertman e Ana Lúcia Soares. Na enfermaria da Neurologia e Tórax são realizados encontros do grupo de suporte para Familiares e Cuidadores, comandados pelas psicólogas Eliane Vieira Pereira e Rosária Amélia Pascale. Para os acompanhantes das enfermarias de Oncologia Clínica e Hematologia o grupo é com as psicólogas Sílvia Regina Coutinho e Renata Corrêa Britto. Já o grupo de suporte aos pacientes ostomizados é coordenado pela psicóloga Vera Lúcia Borges, com reuniões quinzenais.

De acordo com Conceição Moreira, chefe da Seção de Psicologia do HC I, a criação dos encontros surgiu da demanda dos próprios pacientes. "A reflexão vivida no grupo é um fator de grande ajuda para compreender melhor o tratamento e auxiliar na recuperação", afirma.

A dinâmica dos grupos funciona de acordo com os questionamentos, dúvidas e curiosidades que os pacientes trazem para os encontros. "Algumas vezes os profissionais que coordenam os grupos levam uma programação, mas acabam seguindo outro caminho. Temos que abordar os assuntos sobre os quais os pacientes e familiares precisam falar", explica a chefe da Seção de Psicologia.

A Seção também participa de grupos multidisciplinares junto a outras áreas do Instituto e oferece um grupo específico de suporte psicológico pós-triagem para pacientes da Seção de Cabeça e Pescoço, sob a coordenação da psicóloga Conceição Moreira.



A equipe organiza encontros que ajudam a compreender melhor o tratamento e auxiliam na recuperação dos pacientes

## HC II lança Clube de Revista de Enfermagem

No início de março, o Núcleo de Estudos e Pesquisas da Divisão de Enfermagem do HC II lançou o Clube de Revista da Enfermagem. O objetivo é estimular a atualização constante dos procedimentos de enfermagem na área de ginecologia oncológica, por meio da leitura crítica de artigos científicos. Os públicos-alvo são enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem, residentes, especializando e profissionais de todas as áreas.

O primeiro encontro, realizado em 7 de março, abordou o tema Correlação entre o diagnóstico histológico da biópsia e o da conização por Cirurgia de Alta Frequência por alça (CAF) no tratamento da neoplasia intra-epitelial cervical, e reuniu cerca

de 20 pessoas no auditório do Centro de Estudos e Pesquisas da unidade. De acordo com a responsável pelo projeto, a enfermeira do Núcleo de Estudos Ilce Ferreira, o resultado da primeira reunião foi positivo principalmente pelo número de pessoas que participaram e pela receptividade ao assunto estudado.

A próxima reunião está marcada para o dia 4 de abril e o tema será a Comparação de testes de DNA do papiloma viral humano, citologia líquida básica e a citologia convencional para a detecção adiantada do câncer do colo uterino. A exposição será feita pela enfermeira Cláudia Quinto. Outros encontros acontecerão nos dias 2 de maio, 6 de junho e 4 de julho.

## I Encontro Estadual de Dermatopatologistas

No dia 9 de março, foi realizado o I Encontro Estadual de Dermatopatologistas, no auditório do 8º andar do prédio sede do INCA. O evento apresentou e discutiu casos de câncer de pele de difícil diagnóstico e foi organizado pela patologista da Divisão de Anatomia Patológica Maria Rita Pereira e pelo chefe do Serviço de Dermatologia do INCA, Carlos Eduardo Alves dos Santos, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatopatologia.

No encontro, que reuniu dermatopatologistas de todo o estado, foram apresentados temas livres, como lesões cutâneas tumorais, pseudo-tumorais, inflamatórias e paraneoplásicas (lesões na pele que sinalizam algum tumor interno).

Durante o evento, estudantes e residentes de medicina consideraram os trabalhos apresentados de nível elevado. "A idéia é que a partir deste evento seja realizado um curso básico de dermatopatologia e, no segundo semestre, promovido outro encontro estadual", revela Maria Rita.

## Ouidora-geral do INCA recebe moção

Pela segunda vez, a ouvidora-geral do INCA, Rosália Amendoeira, recebeu moção honrosa da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. O voto de louvor e reconhecimento foi dado em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, pelos serviços prestados à população carioca. Rosália Amendoeira, que ingressou no INCA em 2004, coordena as atividades das ouvidorias instaladas nas unidades hospitalares do Instituto. Além das moções conferidas pela Câmara Municipal, a ouvidora também recebeu uma pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro.

## Corpo Clínico do HC IV

### Pioneiro no trabalho multiprofissional



O grupo atua no acolhimento dos funcionários e na comunicação entre os processos assistenciais

Empossado em agosto de 2006, o Corpo Clínico do HC IV é formado por Cristhiane Pinto, médica diretora do grupo; Cláudia Barata, médica e vice-diretora; Teresa Cristina Oliveira, assistente social e 1ª secretária; e Eliete Farias Azevedo, enfermeira e 2ª Secretária. O corpo clínico da unidade é o primeiro do INCA a ter formação multiprofissional. "Esta característica vai ao encontro do trabalho realizado pela unidade na rotina de Clínica Ampliada", afirma Cristhiane Pinto.

O Corpo Clínico atua no acolhimento dos funcionários em suas questões e na comunicação entre os processos assistenciais e profissionais. Realiza reuniões ordinárias bimensais e extraordinárias, quando necessário. O grupo tem como objetivos assegurar a melhor assistência à clientela da unidade; contribuir para o bom desempenho dos profissionais da equipe; e estimular e incentivar o aperfeiçoamento dos profissionais da instituição. Também coopera com a Direção da unidade, visando à melhoria dos processos;

representa e defende os interesses dos seus integrantes junto às autoridades públicas, às entidades profissionais e outras instituições; e busca soluções para eventuais problemas surgidos entre seus participantes em relação a outras categorias funcionais ou à clientela, promovendo a integração entre todos. Estabelece, ainda, rotinas para a prática assistencial, assegurando sua aplicação, com atualizações periódicas, para a melhoria da qualidade dos serviços.

Em 2007, o grupo realizará reuniões com os responsáveis pelos processos de atendimento, para apresentação formal do Corpo Clínico e avaliação das demandas. As atas e sugestões serão encaminhadas à Direção da unidade. "Serão promovidas também reuniões de caráter educacional para melhorar ainda mais a comunicação entre os processos e uniformizar o conhecimento das políticas e rotinas implementadas. O objetivo maior é uma melhor adequação de todos os profissionais ao atendimento prestado e também ao processo de Acreditação Hospitalar", explica a diretora do Corpo Clínico

## Técnicos de saúde do INCA participam de curso na FABOM

Para atender a exigências dos padrões da Acreditação Hospitalar, o INCA firmou contrato com a Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (FABOM) para a realização do Curso de Suporte Básico à Vida. O objetivo é capacitar os profissionais de saúde nos procedimentos adotados nos casos de parada cardiorrespiratória.

A iniciativa de promover o curso partiu de uma parceria entre o grupo de Acreditação do HC I e a Divisão de Desenvolvimento de RH e visa atender o Manual Internacional de Padrões de Acreditação para hospitais. O manual define que os profissionais que prestam cuidado ao paciente e outros identificados pela instituição sejam treinados e demonstrem competência apropriada nas técnicas de reanimação cardiorrespiratória.

"O curso tem por objetivo capacitar o profissional que cuida do paciente a reconhecer uma parada cardiorrespiratória, iniciar adequadamente o socorro e as manobras de reanimação cardiopulmonar, o que vai contribuir para a obtenção do certificado pelo HC I", afirma Patrícia Gomes, chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos da CRH.

Na capacitação, são desenvolvidas oficinas práticas, com a participação efetiva dos alunos. O treinamento está sendo ministrado na sede da FABOM em Niterói, desde 2 de fevereiro e até 23 de maio, para 580 técnicos do HC I e CEMO, das áreas de Enfermagem, Hemoterapia, Radiologia, Radioterapia e laboratórios. O curso tem oito horas de duração e é realizado em um dia. São duas turmas semanais, com uma média de 15 a 20 participantes.

## Quinhentas pessoas participam de campanha

A campanha de doação de sangue Neste carnaval vá brincar, mas não esqueça de doar foi um sucesso. O Serviço de Hemoterapia do INCA conseguiu levar quase 500 pessoas ao Banco de Sangue e mais de 350 puderam doar.

A mobilização foi realizada entre os dias 12 e 16 de fevereiro, e teve como padrinhos o dançarino Carlinhos de Jesus e a atriz e madrinha da bateria da escola de samba Império Serrano, Quitéria Chagas. Em feriados como o Carnaval, quando tradicionalmente o número de doações cai, o INCA intensifica a divulgação do tema. "Precisamos de doações de sangue e plaquetas o ano todo. Por isso é importante a participação constante de todos", explica Iara Motta, chefe do Serviço.

### Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962